



Módulo 4

Patologias Constitucionais Associadas ao HIV



Divisão do Módulo 4

O Módulo 4 está dividido em três unidades:

- Unidade 4.1 Febre no Doente HIV+
- Unidade 4.2 Emagrecimento no Doente HIV+
- Unidade 4.3 Anemia no Doente HIV+



Unidade 4.1

Febre no Doente HIV+



Introdução

- A febre é muito comum nos doentes infectados pelo HIV
- As possíveis causas da febre no doente HIV+ são diferentes das possíveis causas da febre na população geral
- É preciso ter uma abordagem sistemática e específica para o diagnóstico e tratamento da febre no doente HIV+



Objectivos da Aprendizagem

No final desta unidade, os formandos devem ser capazes de:

- Descrever o diagnóstico diferencial da febre no doente seropositivo
- Usar os dois algoritmos da febre para identificar e tratar a causa confirmada ou mais provável da febre
- Reduzir o tratamento desnecessário com antimaláricos
- Saber quando suspeitar a febre de estadio III ou IV



Definição e Classificação da Febre



Definição e Classificação da Febre (1)

Na atenção dos doentes HIV+, os três esquemas mais importantes da definição e classificação da febre são:

- Febre com ou sem causa aparente (com/sem focalização)
- Febre causada pelo HIV (possível critério para estadiamento)
- Graus da febre causada por toxicidade de medicamentos

Classificação da Febre (2): Com ou Sem Causa Aparente



- **Febre com causa localizada (com focalização):**
 - É possível identificar o órgão ou sistema orgânico mais afectado pela doença febril, e/ou
 - É possível identificar o micróbio específico que causa a febre
- **Febre sem causa aparente (sem focalização):**
 - Depois de uma avaliação clínica e laboratorial **completa**, ainda não é possível identificar o órgão, sistema orgânico, ou micróbio ligado à febre

Actividade



- **Folha de Exercícios 1 – Febre Com ou Sem Causa Aparente (Focalização)**
- **Pontos para discussão:**
 - ✓ Focalização da febre
 - ✓ Casos clínicos 1-4

Definições da Febre (3): Causada pelo HIV



Febre persistente sem explicação (estadio III):

- **Definição clínica:** Febre ou suores nocturnos durante >1 mês, constante, sem resposta a antibióticos e antimaláricos; sem encontrar causa ao fazer avaliação clínica.
- **Definição definitiva:** Febre >37,5°C com cultura de sangue negativa, BK negativo, despiste de malária negativo, radiografia do tórax sem alteração; sem encontrar causa ao fazer anamnese e exame físico.

Definições da Febre (4): Causada pelo HIV



Síndrome de caquexia HIV (estádio IV):

- **Definição clínica:** Perda de peso involuntária $>10\%$ ou com caquexia visível, **ou** IMC $< 18,5 \text{ kg/m}^2$ + febre ou suores nocturnos durante >1 mês sem resposta a antibióticos e antimaláricos.
- **Definição definitiva:** Perda de peso documentado $> 10\%$ e T° documentada $>37,5^{\circ}\text{C}$, com cultura de sangue negativa, despiste de malária negativo, radiografia do tórax sem alteração, e sem outra explicação + febre ou suores nocturnos durante >1 mês.

Advertências:



- Qualquer episódio de febre não é suficiente para mudar o estadio para III ou para IV.
- É preciso usar a definição específica do Guião de Estadiamento da OMS; a febre causada por uma condição de estágio III ou IV tem que reunir **TODOS** os critérios da definição da OMS.

Classificação da Febre (5): Reacções Adversas



- A febre pode aparecer como reacção adversa a muitos fármacos usados no tratamento do doente HIV+ .
- Graus de febre (durante 12 horas contínuas):
 - I: 37,7 – 38,5° C
 - II: 38,6 – 39,5 ° C
 - III: 39,6 – 40,5 ° C
 - IV: >40,5 ° C

Este tema será tratado com mais profundidade na unidade sobre Reacções Adversas a Medicamentos.



Diagnóstico Diferencial da Febre no Doente HIV+

Diagnóstico Diferencial da Febre (1)

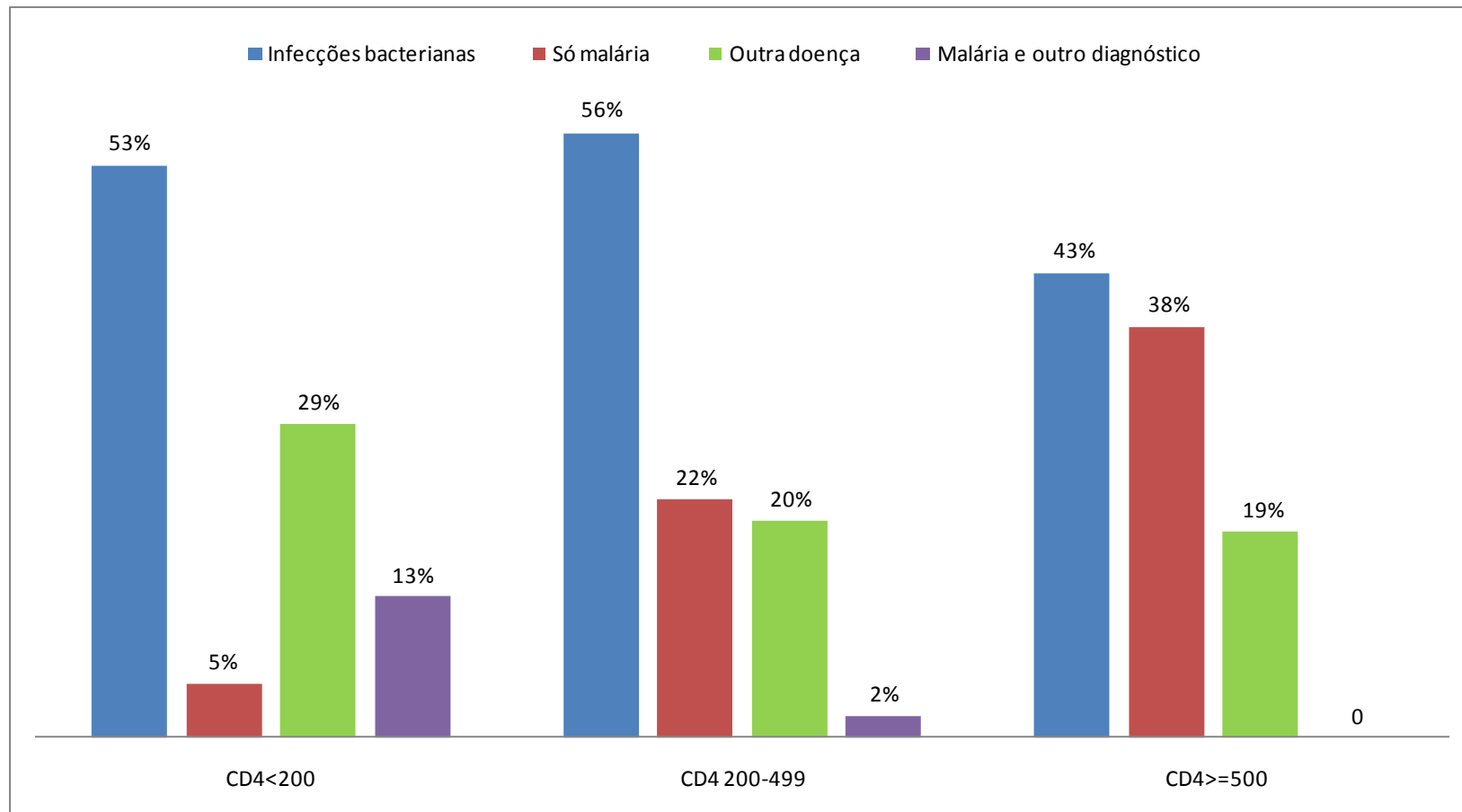


A febre no doente HIV+ pode ser causada por:

- HIV (directamente relacionado)
- Infecções oportunistas
- Reacções adversas a medicamentos
- Síndrome de Imuno-Restauração
- Outros: doenças que também afectam pessoas seronegativas

Resultados de Anglaret et al.

Causas de Febre em Doentes HIV+, Costa de Marfim





Conclusão

- A malária não é a única nem a primeira causa da febre no doente com HIV.
- Outras causas são mais frequentes à medida que avança a imunodepressão.



Febre Causada pelo HIV

1. Infecção aguda com HIV (difícil de diagnosticar num país sem PCR ou carga viral).
2. Condições do estadio III e IV (veja critérios da OMS).

Infeções Oportunistas que Causam Febre



- Tuberculose
- Micobactérias atípicas
- Criptococose
- Pneumocystis
- Toxoplasmose
- Herpes
- Outros

Medicamentos que Podem Provocar Reacções Adversas com Febre



- Nevirapina (com ou sem erupção cutânea ou hepatite)
- Cotrimoxazol (com ou sem erupção cutânea ou hepatite)
- Abacavir (normalmente com outros sintomas de reacção de hipersensibilidade)
- Outros medicamentos (menos comum)

Infeções Oportunistas que Podem Provocar SIR com Febre



O Síndrome de Reconstituição Imunológica ou SIR é uma possível complicação do TARV, ligado à:

- Tuberculose (e outras micobactérias)
- Criptococose
- Pneumocystis
- Toxoplasmose
- Sarcoma de Kaposi
- Outras Infecções Oportunistas



Avaliação e Tratamento do Doente Seropositivo com Febre

Algoritmos de Febre I e II

Actividade



- **Folha de Exercícios 2 – Casos Clínicos**
para Trabalhar Algoritmos de Febre
- **Pontos para discussão:**
 - ✓ Casos clínicos 1-6



Pontos-chave

- A febre é muito comum no doente seropositivo
- O Técnico de Medicina deve ter uma abordagem sistemática para o diagnóstico e tratamento da febre no doente com HIV
- É preciso fazer uma avaliação completa para procurar a causa da febre antes de prescrever qualquer medicação ou tratamento!!
- A malária não é a causa mais comum da febre no paciente seropositivo. O TMG deve procurar infecções bacterianas, TB, IOs, e reacções adversas
- A febre persistente pode ser uma condição de estadio III ou IV – se reúne todos os critérios da OMS